

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, proclamada pela Organização das Nações Unidas em 1948, após a Segunda Guerra Mundial, preconiza que todos os indivíduos devem ter direito à educação, saúde e ao bem estar social. Dessa forma, é imprescindível que a população brasileira tenha acesso à educação para adquirir conhecimentos sobre as doenças mentais e evitar o preconceito. Visto que, essas doenças são causadas por vários fatores entre alterações biológicas, fatores comportamentais e de desenvolvimento.

Segundo Karl Marx, a sociedade capitalista prioriza o lucro em detrimento dos valores morais, ou seja, em um Estado que prioriza em demasia o setor econômico, a saúde dos indivíduos é tratada com irrelevância, visto que, uma pessoa doente, física ou emocionalmente, não serviria para o trabalho. Porém, deve-se ter em conta que não são todos os transtornos mentais que impossibilitam o indivíduo de trabalhar, e inutilizá-lo apenas acarretaria em mais despesas públicas. Logo, debater e buscar soluções trará não só o bem estar social como também o econômico.

“Educação nunca foi gasto. Sempre foi investimento com retorno garantido.” a frase do economista britânico William Arthur Lewis demonstra como o conhecimento e a informação são importantes para estruturar uma sociedade que compreenda que a saúde mental é um pilar fundamental para o bem estar social. Uma vez que, as doenças mentais possuem cada uma as suas peculiaridades, causas e tratamentos, o estudo sobre elas torna-se essencial.

Diante o exposto, faz-se mister que o Estado, através do Ministério da Educação, implemente nos planos de ensino das escolas estaduais e municipais, aulas que tratem de assuntos relacionados às doenças mentais, a fim de que os estudantes compreendam a sua importância desde cedo. Complementarmente, deve-se instituir tanto nas escolas quanto nas empresas brasileiras, salas com atendimento psicológico para dar assistência a esses grupos com eventuais dificuldades psíquicas. Assim, será possível cumprir os direitos preconizados pela Declaração Universal dos Direitos Humanos.